

## Visões de um Brasil moderno na década de 1920 - Análise comparativa das revistas A Maçã e Klaxon.

*Visiones de un Brasil moderno en la década de 1920 - Análisis comparativo de las revistas A Maçã y Klaxon.*

*Visions of a modern Brazil in the 1920s - Comparative analysis of the magazines A Maçã and Klaxon.*

Sofia Girardi, Cristina Colombo Nunes, Isadora Sartori Veras.

História do design brasileiro, revistas de 1920, memória gráfica

As revistas foram o principal meio de disseminação de informações no Brasil do século XX. A fim de entender a modernidade brasileira por meio dos diferentes estilos das revistas do período modernista da década de 1920, foi realizada uma análise das revistas *Klaxon* e *A Maçã*. Seus estilos foram comparados utilizando critérios do design editorial, como estruturação da página e tipografia, além de uma comparação com os padrões da época. Dessa forma, foi possível perceber que a coexistência de vieses editoriais distintos nesse período é um reflexo da construção contraditória de modernidade brasileira.

*historia del diseño brasileño, revistas de 1920, memoria gráfica.*

*Las revistas fueron el principal medio de difusión de información en el Brasil del siglo XX. Para comprender la modernidad brasileña a través de los diferentes estilos de revistas del período modernista de la década de 1920, se realizó un análisis de las revistas Klaxon y A Maçã. Se compararon sus estilos utilizando criterios de diseño editorial, como la estructura de página y la tipografía, además de compararlos con los estándares de la época. De esta manera, se pudo percibir que la coexistencia de distintos sesgos editoriales en este período refleja la construcción contradictoria de la modernidad brasileña.*

*history of brazilian design, 1920's magazines, graphic memory*

*Magazines were the main means of disseminating information in 20th century Brazil. In order to understand Brazilian modernity through the different styles of magazines from the modernist period of the 1920s, an analysis of the magazines Klaxon and A Maçã was carried out. Their styles were compared using editorial design criteria, such as page structure and typography, in addition to a comparison with the standards of the time. In this way, it was possible to perceive that the coexistence of distinct editorial biases in this period is a reflection of the contradictory construction of Brazilian modernity.*

## 1 Introdução

Em 1920, não existia televisão, e o rádio só se tornaria uma mídia de massa nas décadas posteriores. Assim, revistas e jornais eram os principais meios de comunicação de massas. Castro (2019) observa que, no Rio de Janeiro dos anos 1920, única cidade brasileira com mais de um milhão de habitantes, nunca houve menos de 15 jornais diários circulando concomitantemente, e o número de periódicos não era menor. Havia revistas para todos os públicos: informação, políticas, femininas e galantes, nesta última categoria, enquadra-se a revista A Maçã. Criada pelo membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), Humberto de Campos, que escrevia na revista sob o pseudônimo de Conselheiro XX, A Maçã foi lançada em 11 de fevereiro de 1922, e em pouco mais de três meses tornou-se um sucesso, conforme mostra a figura 1.

Figura 1: Recorte de página da edição nº15 da revista A Maçã



Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira

Além de ser um sucesso, a revista A Maçã apresentava um projeto editorial inovador, trazendo ilustradores que se tornaram expoentes, como K. Lixto e Andrés Guevara, que se tornaria um dos principais reformadores da imprensa brasileira. A revista utilizava clichês, vinhetas tipográficas e ilustrações, estabelecendo uma interação entre textos e imagens.

Em maio de 1922 foi lançado em São Paulo o mensário de arte moderna, Klaxon, com o intuito de organizar os conceitos apresentados na Semana de Arte Moderna em fevereiro de 1922. A publicação surgiu com a vontade de divulgar as ideias do grupo, então composto por Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Luiz Aranha, Sérgio Milliet, Antônio Carlos Couto de Barros, Tácito de Almeida e Rubens Borba de Moraes. A revista Klaxon foi diferente das revistas ilustradas que circulavam na época. Da capa aos anúncios, a revista seguia diretrizes visuais alinhadas com movimentos de vanguarda europeus, como o

construtivismo. Apesar das influências, Klaxon se afirmava como uma coisa outra: “Klaxon é klaxista”, escreveu Mário de Andrade na primeira edição da revista.

As revistas ilustradas descrevem percursos de modernização do Brasil na década de 1920. A Maçã e Klaxon são contemporâneas, ao mesmo tempo, tão diversas que demonstram distintas visões de futuro. Neste contexto, o intuito deste artigo é comparar aspectos editoriais das duas revistas e contextualizá-las, para compreender como o modernismo na década de 1920 simultaneamente produziu projetos de Brasil tão diferentes.

## 2 Metodologia

Esta é uma análise de caráter qualitativo, pois os dados são vistos por uma lente indutiva, já que se tenta estabelecer uma relação entre as publicações impressas e visões mais amplas sobre a modernização do Brasil na década de 1920. Esse tipo de processo se fundamenta na interpretação dos fenômenos e atribuição de significados, sem a utilização de métodos estatísticos (Prodanov e Freitas, 2013).

O objetivo deste artigo é realizar a comparação do projeto editorial das revistas Klaxon e A Maçã, demonstrando como suas propostas ideológicas e de público relacionavam-se com seu estilo gráfico. A pesquisa se enquadra na área de Design da Informação, pois trata da “configuração do conteúdo de uma mensagem e dos ambientes em que ela é apresentada, com a intenção de satisfazer as necessidades informacionais dos destinatários pretendidos” (SBDI, 2020). A fim de sistematizar a análise serão utilizados conceitos compilados por Domiciano (2013) dos trabalhos de Harrower (2007), Sousa (2005) e Zappaterra (2007), elencando elementos editoriais, tais como: título; capitular; corpo do texto; colunagem; fôlio e arte (aqui utilizaremos o termo ilustração). Também serão analisados elementos pontuados por Maya, De Franceschi e Nerosky (2016): alinhamento, legibilidade e destaque.

Os elementos textuais terão sua tipografia e capas analisadas. Serão considerados somente textos pertencentes ao conteúdo regular da revista, desconsiderando-se anúncios. Também serão desenvolvidas passagens sobre o estilo geral da revista, e como ela se encaixa nos movimentos artísticos do período.

A análise desses elementos se dará por comparação. As capas serão analisadas em duplas, conforme a data mais próxima de cada revista. Apesar de ser possível identificar a data completa em que as revistas foram publicadas, a utilização de imagens coloridas das capas da revista A Maçã foi priorizada. Portanto, somente o mês de publicação foi considerado.

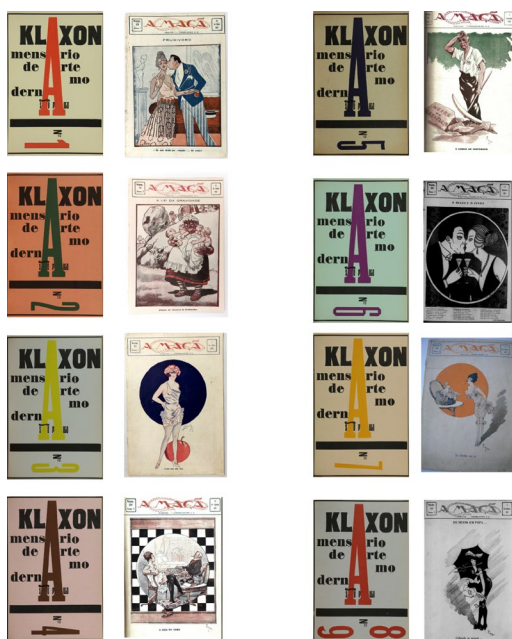
Para encontrar conteúdo da revista A Maçã, foi utilizado o website da Hemeroteca Nacional, que contém as capas das edições. O website disponibiliza apenas exemplares em preto e branco e, para análise, foram realizadas pesquisas na internet a fim de encontrar capas originais e coloridas. Observa-se que não foram encontradas imagens coloridas para as edições dos meses de outubro e dezembro de 1922.

Figura 2: Colagem das edições nº 1 da revista Klaxon e nº 15 da revista A Maçã



Fonte: Compilação das autoras<sup>1</sup>

Figura 3: Colagem das capas das revistas analisadas



Fonte: Compilação das autoras<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Montagem a partir de imagens coletadas dos *websites* da Hemeroteca Digital Brasileira e Revistas de Ideias e Cultura.

<sup>2</sup> Montagem a partir de imagens coletadas dos *websites* da Hemeroteca Digital Brasileira, Revistas de Ideias e Cultura, Conrado Leiloeiro, Harpya Leilões, Vera Nunes Leilões, Cooper Livros e Centro de Documentação e Memória da UNESP.

Os demais critérios de análise, focados no projeto editorial de cada revista, serão analisados em conjunto. Um exemplar de cada revista, correspondente ao mês de maio de 1922, foi avaliado em sua totalidade. Os resultados da análise foram cruzados com fatores histórico-sociais, para determinar sua influência em cada projeto gráfico das revistas apresentadas.

### **3 O contexto das revistas ilustradas no Brasil de 1920**

A década de 1920 foi um período de transições no Brasil. O país caminhava para o fim da República Velha (1891-1930) e início do governo de Getúlio Vargas (1930-1945). Houve uma expansão do capitalismo industrial, que ampliou a produção e consumo de massa, com intenso uso de tecnologias desenvolvidas na primeira guerra mundial.

Além de ser um produto da tecnologia de uma época, uma revista é capaz de expressar materialmente diversos aspectos de uma cultura. Dentro deste recorte, as revistas ilustradas têm uma posição de destaque, pois apostam na imagem como uma possibilidade de linguagem acessível a diferentes públicos (Trench, 2022).

Desde o final do século XIX, as revistas ilustradas já circulavam nos grandes centros brasileiros. Nas primeiras décadas do século XX ganharam escala, impulsionadas pelo crescimento urbano e desenvolvimento de parques gráficos. Na medida em que a sociedade se tornou mais numerosa e letrada, as revistas passaram a ser vistas como um mercado em potencial, se diversificando. (Trench, 2022). Adequar-se a estes novos públicos exige mudanças em sua própria concepção: as fotos, ilustrações e tipografias integram-se cada vez mais na construção do desenho das páginas. Neste momento, muitos ilustradores assumem um papel que pensa a imagem integrada ao corpo das revistas, em uma função semelhante àquela atribuída aos designers.

Neste contexto, as escolhas estéticas e gráfico-editoriais das publicações da década de 1920 demonstram visões distintas de modernidade, seja nas curvas do Art Nouveau, que se misturam com formas geométricas do Art Déco expressando “uma modernidade cosmopolita e assumidamente frívola” (Sobral, 2019 apud Trench, 2022, p. 406) ou na ruptura expressa pela composição tipográfica e ausência de ornamentos, representando uma modernidade industrial e racional. As revistas A Maçã e Klaxon são expoentes destas vertentes, apresentando versões distintas do início da modernidade brasileira.

### **4 A tentação e o progresso - apresentando A Maçã e Klaxon**

A Maçã foi uma revista ilustrada carioca publicada de 1922 a 1929, conhecida por sua qualidade gráfica e textual, que se estrutura em um projeto editorial revolucionário na época, tornou-se um sucesso de vendas imediatamente após o seu lançamento.

Apesar de popular, seu conteúdo não era socialmente bem-visto por conta dos temas que abordava. A Maçã estava inserida na categoria de revista “galante” - uma das “primeiras publicações de exclusivo apelo masculino a conquistar o grande público” (Haluch, 2016, p. 09),

cujos assuntos eram atualidades e política, mas também ilustrações e contos eróticos. Além das temáticas mais comuns para periódicos do tipo, A Maçã abordava assuntos não discutidos abertamente, “como a presença e a ascensão social das prostitutas de luxo na sociedade carioca e a mudança de comportamento da mulher” (Haluch, 2016, p.23). Ao tratar dessas situações, a revista chocava e escandalizava a sociedade da época, mesmo que o principal objetivo do criador da revista, Humberto de Campos, fosse “distrair uma sociedade que, mundana como as mais mundanas, via n’A Maçã do pecado um dos símbolos mais primorosos da vida” (Picanço, 1937 apud Haluch, 2016, p.31).

Por abordar questões sociais pouco evidenciadas na mídia até então, A Maçã representa mudanças culturais que ocorreram no Rio de Janeiro na década de 1920, que como capital federal exercia “sobre o restante do território uma força simbólica e estética que, além de um papel moral e civilizador, desempenha papel de difusão de condutas e modos de agir” (Rodrigues e Oakim, 2015, p. 21).

Castro (2019) observa que o Rio de Janeiro era uma cidade moderna na década de 1920, a despeito de São Paulo, que buscava consolidar-se como modernista desprezando a produção de artistas que optaram por formas artísticas consagradas no século XIX. O Rio de Janeiro era mais tolerante às diversas correntes artísticas.

Por outro lado, em São Paulo, a revista Klaxon, criada em 1922, foi concebida como uma maneira de divulgar ideais cultivados durante a Semana de Arte Moderna. Klaxon, do francês “buzina”, referencia o barulho estridente que a revista gostaria de causar com suas ideias.

Seu projeto editorial e anúncios tipográficos são características marcantes. Criada por Guilherme de Almeida, sua capa trazia um grande “A” monocromático que atravessava a página e compunha as outras palavras do título e do subtítulo da revista: Klaxon – Mensário de Arte Moderna. Este grande “A” também formava a palavra São Paulo, cidade do periódico, remetendo à verticalização que transformava a arquitetura paulista.

Dessa forma, pode-se identificar que o estilo da revista se inspirava em movimentos de vanguarda e em princípios disseminados pela escola alemã Bauhaus. Ao contrário da revista A Maçã, Klaxon não se enquadrava como revista de massa, mas sim ocupava um nicho, se restringindo “aos jovens que articulam a revista e aos colaboradores por eles contatados” (Leonel, 1994). Essa especificidade de público, além de dificuldades financeiras, fizeram com que ela durasse apenas oito edições.

## 5. Análise das revistas e discussão dos resultados

Quadro 1: Resumo dos resultados da análise

|       | <b>Klaxon</b> | <b>A Maçã</b>  |
|-------|---------------|----------------|
| Ano   | 1922          | 1922           |
| Local | São Paulo     | Rio de Janeiro |

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Público-alvo          | Participantes do movimento modernista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Galante, voltada ao público masculino                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Edições               | 9 edições                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 373 edições                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Proposta              | Divulgar ideias modernistas concebidas por seus colaboradores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Criar conteúdo sobre atualidades, humor e política.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Capas                 | Layouts iguais, com mudanças na coloração da capa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Layouts parecidos com elementos iguais na mesma posição, com ilustrações diferentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Estrutura das páginas | <p><b>Título:</b> Todos apresentam a mesma fonte serifada.</p> <p><b>Capitular:</b> Todos os textos, exceto crônicas, apresentam capitular.</p> <p><b>Corpo do texto:</b> Majoritariamente fontes com serifa. Tamanho do tipo variável.</p> <p><b>Colunagem:</b> Sempre uma ou duas colunas.</p> <p><b>Fólio:</b> Sim, na parte superior, centralizado.</p> <p><b>Alinhamento:</b> Textos com alinhamento justificado, títulos centralizados, sumário com alinhamento à esquerda.</p> <p><b>Legibilidade:</b> Boa legibilidade apesar de eventuais diminuições do tamanho da fonte utilizada.</p> <p><b>Destaque:</b> No geral, o destaque é utilizado para enfatizar títulos, além de proporcionar configurações mais artísticas em partes da página, como no título corrente.</p> | <p><b>Título:</b> Apresenta fontes tanto com quanto sem serifa</p> <p><b>Capitular:</b> Não apresenta capitular.</p> <p><b>Corpo do texto:</b> São utilizadas fontes com serifa, geralmente a mesma fonte com peso variável.</p> <p><b>Colunagem:</b> Em sua grande maioria utilizam duas colunas, muitas vezes interrompidas por ilustrações.</p> <p><b>Fólio:</b> Não possui fólio ou numeração das páginas, mas apresenta título corrente na parte superior, centralizado.</p> <p><b>Alinhamento:</b> Alterna entre justificado e alinhado à esquerda para textos menores.</p> <p><b>Legibilidade:</b> Boa legibilidade apesar de diversas ilustrações inseridas no meio do texto.</p> <p><b>Destaque:</b> As páginas possuem bom equilíbrio visual. Elas contêm diversos detalhes, porém ainda é possível identificar elementos como títulos e outras informações importantes.</p> |
| Tipografia            | Não há muita variação entre as tipografias, foi possível contabilizar quatro fontes distintas no total. A maior parte possui serifa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Há muita variação entre as tipografias utilizadas, sendo possível identificar pelo menos oito fontes distintas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Arte / Ilustração     | Há somente uma ilustração, que vem inserida na revista na forma de um encarte.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | A revista é repleta de ilustrações, sendo que somente duas de suas vinte e sete páginas não possuem nenhuma.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Estilo                | Estilo inspirado em movimentos de vanguarda europeus.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Estilo inspirado nos movimentos Art nouveau e Art Déco.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: Dos autores.

## Klaxon

### Capas

Todas as capas são fundamentalmente iguais: possuem o título Klaxon - Mensário de Arte Moderna, em que as letras “A” das palavras são substituídas por uma grande letra “A”, que as

atravessa, ocupando quase toda a página. Essa forma de representação da palavra Klaxon pode ser considerada a marca gráfica da revista, que utiliza recursos tipográficos e de cor para diferenciar a marca do restante do texto. Ao escolher uma representação dessa forma, a revista se apresenta como séria, porém ainda procura desafiar padrões estabelecidos. Abaixo disso, há uma linha horizontal que divide o título e o número da edição.

A única mudança perceptível entre as capas, além do número da edição, é uma alteração nas cores. Cada capa possui uma ou duas cores adicionais, que variam por edição.

Ocasionalmente, o papel utilizado para a capa também possui cor.

A estética das capas aponta para um projeto editorial mais descontraído do que ele realmente é, porém, os elementos tipográficos passam uma seriedade que acompanhará o planejamento gráfico da revista.

### *Estrutura das páginas*

As páginas possuem uma estrutura fixa, em que são utilizadas uma ou duas colunas por texto. A primeira página apresenta um cabeçalho com a data de publicação, expediente e sumário do conteúdo apresentado. Exceto as duas primeiras, todas possuem um título corrente em destaque, que ocupa a parte inferior da página.

Os títulos dos textos seguem a mesma tipografia, com alinhamento centralizado. De todo o conteúdo escrito, somente um utiliza fontes sem serifa, sendo que o tamanho dos tipos varia, ficando menor quando há uma organização em duas colunas. O conteúdo textual se dá em uma ou duas colunas, e somente crônicas não possuem uma capitular.

Há um grande fólio localizado no topo da página, com alinhamento centralizado, na mesma fonte do título. Somente o fólio e os títulos possuem alinhamento centralizado; o conteúdo da revista possui alinhamento justificado, e o sumário, alinhamento à esquerda.

No geral, a legibilidade do texto é boa. A fonte serifada facilita a leitura, além de o espaço entre linhas ser agradável. A diminuição do tamanho das letras quando há uma organização do texto em duas colunas pode ser incômoda, porém não torna o texto ilegível.

As informações na página, no geral, possuem o destaque correto para que se possa identificar o que é mais importante no texto. O título corrente e o fólio ocupam mais espaço do que o usual, porém assume-se que esta é uma escolha estilística. A fim de impor a revista Klaxon como uma grande presença que sempre se faz ser ouvida e vista, faz sentido que seu título corrente ocupe um espaço quase que desconfortável.

### *Tipografia*

Durante a análise, foi possível identificar poucas tipografias, sendo que a maior parte delas possui serifa. Assim, há duas tipografias no título da capa: uma delas é utilizada no cabeçalho de uma página (1), e a outra em capitulares, títulos corrente e fólios (2). Além disso, também há uma tipografia utilizada em títulos e corpos de texto (3), e uma usada somente em corpos de texto (4), contabilizando quatro fontes.

Figura 4: Análise de tipografias da edição nº 1 da revista Klaxon

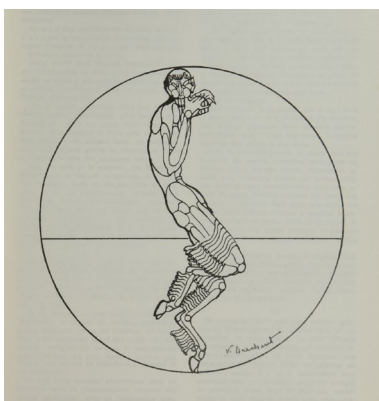


Fonte: Compilação das autoras<sup>3</sup>

## Arte / Ilustração

A primeira edição de Klaxon possui uma ilustração, do escultor brasileiro Victor Brecheret. Ela está inserida no meio da revista, caracterizando um encarte, considerado uma seção extratexto pelos editores da revista. Na ilustração, é possível perceber uma tendência a configurações geométricas, apesar do traço mais livre. Ela representa um importante marco para o modernismo, já que Brecheret foi um ativo participante da Semana de Arte Moderna, trazendo para a revista uma expressão artística considerada revolucionária para a época.

Figura 5: Ilustração presente como encarte na edição nº 1 da revista Klaxon



Fonte: Website Revistas de Ideias e Cultura.

<sup>3</sup> Montagem a partir de imagens coletadas do website Revistas de Ideias e Cultura.

## **Estilo**

Há diversas referências que atribuem à Klaxon inspirações construtivistas e de outras vanguardas representadas pela escola Bauhaus. Por um lado, a sua falta de ornamentos parece demonstrar frieza e foco em seu conteúdo textual, não dando atenção particular à parte gráfica. Porém, por ser uma revista modernista envolvida em movimentos de vanguarda, Klaxon é um exemplo claro de como “o design gráfico serviu de veículo para a expressão dos procedimentos artísticos defendidos por seus integrantes” (Freitas, 2010).

As principais inspirações para a revista Klaxon foram vanguardas europeias introduzidas no fim da década de 1910 e começo da década de 1920, se baseando no estilo previsto pela escola de arte Bauhaus. Revolucionária para a época, essa escola criada em 1919 ditou parte das tendências modernistas da época.

Segundo Rafael Cardoso, as vanguardas europeias tinham como principais características o uso de “figuras geométricas euclidianas uma gama reduzida de cores (geralmente azul, vermelho e amarelo); planos de cor e configuração homogêneas; fontes tipográficas sem serifa, com um mínimo de variação entre caixa alta e caixa baixa e a quase abolição do uso de elementos de pontuação” (Cardoso, 2008, p. 129).

É possível identificar todos esses aspectos na revista Klaxon. Apesar de não ser claro se a gama reduzida de cores se deu por falta de recursos ou por uma escolha estilística, é possível perceber o uso de configurações e cores homogêneas. A capa, sumário e fôlio da revista mostram também a diminuição da variação entre caixa alta e baixa, já que se priorizava a utilização de palavras em letras totalmente maiúsculas ou minúsculas. Não foi, porém, possível identificar o maior uso de fontes sem serifa ou a abolição do uso de elementos de pontuação.

## **A Maçã**

### **Capas**

As capas analisadas possuem três cores, sendo compostas por um título, data e volume, e uma ilustração central, acompanhada por uma frase ou título. As informações da capa estão organizadas em um cabeçalho ornamentado, em que está centralizado o título da revista. O título também serve como sua marca gráfica: com uma fonte serifada, ornamentada e colorida, ela demonstra sofisticação e seriedade. A figura de uma cobra que circunda a marca faz uma clara referência à serpente do Jardim do Éden, que levou Eva a comer o fruto proibido, a maçã. A ornamentação por meio de molduras trabalhadas, típicas do Art Déco da época, também é vista durante o conteúdo da revista.

Metade das capas analisadas possuem um elemento circular em destaque, que complementa a composição da ilustração e de outras informações. Além disso, a forte presença feminina nas ilustrações chama a atenção, porém não é surpreendente, considerando o status galante da revista. Essa presença é constante pelas páginas da revista, que insere artes de figuras femininas em seu conteúdo. O foco na figura feminina também é uma característica do estilo Art Nouveau, em que se baseia o projeto gráfico de A Maçã.

### Estrutura das páginas

A estrutura das páginas é variável. As primeiras e últimas páginas são compostas por anúncios, que se organizam ao serem contidos por molduras ornamentadas. Seu número e disposição variam, sendo que uma página pode conter de um até cinco deles.

A segunda página, que possui informações sobre a revista, é composta por uma coluna, com o seu texto centralizado, e cercado por uma moldura. O conteúdo da revista é organizado em duas colunas, que são geralmente “interrompidas” por uma ilustração. Esse conteúdo também está emoldurado.

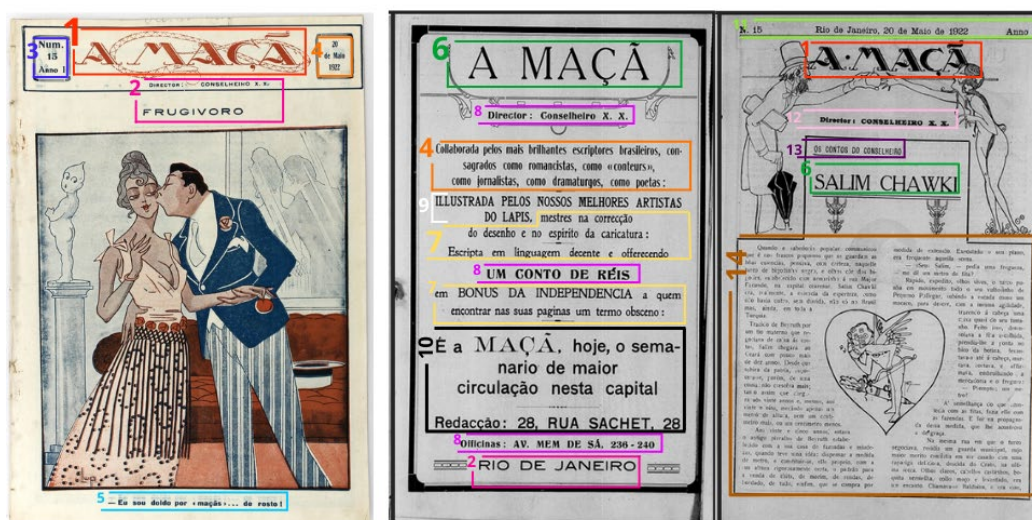
Os títulos apresentam local de destaque e fácil reconhecimento, porém possuem diferentes fontes. Foi possível identificar sete fontes distintas utilizadas para esse propósito. Eles geralmente aparecem centralizados na página, sendo que isso pode ser mudado pela adição de molduras ou ilustrações. O corpo dos textos segue um layout bem delimitado de duas colunas, com alinhamento justificado, além de usar a mesma fonte serifada.

### Tipografia

São utilizadas diversas tipografias, de estilos e tamanhos variados. Foi possível identificar ao menos dez tipografias distintas, com até cinco fontes na mesma página. A utilização frequente de tipografias distintas faz com que o resultado de algumas páginas não seja harmonioso. Os diversos estilos geram certa confusão visual, prejudicando o projeto gráfico da revista.

Foi possível enumerar e destacar parte das tipografias utilizadas, que são apresentadas a seguir. Por não ser o foco deste trabalho, nem todas as páginas tiveram sua tipografia apresentada. O principal ponto é perceber que, com uma rápida observação, é possível identificar diversas fontes. É importante destacar que a fonte utilizada para a escrita dos textos é constante, sendo que a maior variação ocorre em títulos.

Figura 6: Análise das tipografias da edição nº 15 da revista A Maça



Fonte: Compilação das autoras<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Montagem a partir de imagens coletadas do website da Hemeroteca Digital Brasileira.

### *Arte / Ilustração*

A revista é repleta de ilustrações, utilizadas tanto como adornos quanto como conteúdo em si, e geralmente acompanham textos, mesmo que não reflitam seu conteúdo.

A maior parte das ilustrações representa mulheres e segue o estilo Art Nouveau ou Art Déco. Elas apresentam formas fluidas que variam em quantidade de detalhes, geralmente associadas a ilustrações que representam a natureza e formas geométricas. Pelo extenso número de ilustrações presentes na revista, além de tangenciar o escopo do artigo, elas não serão analisadas individualmente.

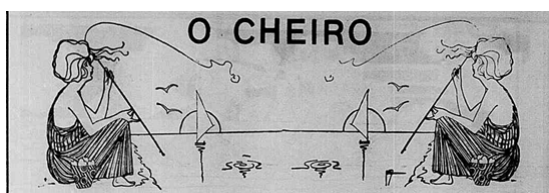
### *Estilo*

De acordo com os elementos analisados, foi possível concluir que há uma grande influência dos estilos Art Déco e Art Nouveau na revista A Maçã. Para que seja possível pontuar os aspectos mais importantes, as características formais dos movimentos são descritas.

Começando com o estilo Art Nouveau, que pode ser descrito como: “associado na imaginação popular com a sinuosidade de formas botânicas e estilizadas com uma profusão de motivos florais e femininos em curvas assimétricas e cores vivas”, mas também “formas geométricas e angulares, linhas de contorno pronunciadas, planos retos e delgados” (Cardoso, 2008, p. 88). Por abranger tantas formas, muitas vezes o Art Nouveau pode ser confundido com seu movimento sucessor, o Art Déco. Este, porém, é “caracterizado como muito menos ornamentado e mais construtivo, menos floral e mais geométrico, menos orgânico e mais mecânico” (Cardoso, 2008, p. 88). O contexto histórico também os diferencia: o primeiro permanece associado ao luxo à prosperidade da Belle Époque, enquanto o segundo está ligado ao surgimento de um espírito modernista nas décadas de 1920 e 30 (Cardoso, 2008, p. 89).

A figura 7, apresentada abaixo, representa a influência do estilo Art Nouveau na revista A Maçã. A figura feminina no centro da ilustração, além dos elementos fluidos e motivos naturais são características desse movimento artístico, e aparecem diversas vezes.

Figura 7: Recorte de ilustração da edição nº 15 da revista A Maçã



Fonte: Website da Hemeroteca Digital Brasileira.

O estilo Art Déco, porém, pode ser percebido muito mais no layout das páginas, principalmente por conta das molduras geométricas que cercam elementos. A organização das colunas, que também possui quebras rigorosamente geométricas dando espaço às ilustrações, pode ser entendida como um elemento característico do Art Déco.

Figura 8: Página da edição nº 15 da revista A Maçã



Fonte: Website da Hemeroteca Digital Brasileira.

As diferenças estilísticas apresentadas relacionam-se com o conteúdo e temática das revistas, sendo A Maçã uma revista sem as mesmas pretensões utópicas da Klaxon. Enquanto A Maçã trata de meandros da intimidade da elite carioca da época, a Klaxon se entendia como mensageira da nova arte brasileira. Neste sentido, Nakano (2022) relaciona o movimento moderno paulistano com o rápido crescimento da cidade de São Paulo e o conceito de multidão.

A linguagem adotada pelo projeto gráfico de A Maçã apoiava-se em princípios do Art Nouveau e do Art Déco como forma de apelar à subjetividade do leitor, contribuindo com o entretenimento do texto, que não exigia uma leitura mais crítica. Já a revista Klaxon buscou uma estética da máquina, buscando uma personificação da multidão, que conformava a desejada São Paulo moderna. Havia um apelo à racionalidade no projeto editorial, que complementava textos densos e de difícil compreensão para grande parte da população.

Assim, as visões de modernidade brasileira se veem representadas por um lado na continuidade que reinterpreta o processo industrial a partir das formas do Art Déco; por outro a ruptura, onde a industrialização impulsiona uma nova estética e, por que não, uma nova sociedade.

## 6 Considerações finais

O que se entende como contribuição do presente artigo é a apresentação de diferentes noções de modernidade pelas revistas brasileiras da década de 1920. A revista Klaxon se propunha como disseminadora da arte modernista brasileira, apresentando ao público conceitos de

vanguarda sobre o que seria ser moderno na época. Esse tipo de modernidade vem com o entendimento da arte como movimentadora e representante do progresso, algo nítido em Klaxon. A Maçã, por outro lado, buscava representar a sociedade em transição do Rio de Janeiro de forma crítica, porém descontraída. As discussões sobre modernidade na então capital se refletiam nos novos costumes de uma população que buscava estar atualizada, principalmente considerando comportamentos europeus, o que pode ser visto nas escolhas estilísticas da revista. Assim, o entendimento da modernidade refletido na revista A Maçã vem de uma sociedade que se via em transição, sobretudo sobre o que era visto como conteúdo privado e público, conceitos que cada vez mais se mesclavam.

Outros estudos sobre ambas as revistas poderão se aprofundar nas minuciosidades de cada critério escolhido como tipografia e ilustração, já que o foco do presente artigo foi uma análise geral desses aspectos. Uma revisão mais ampla de cada uma das edições disponíveis da revista Klaxon também pode ser considerada, detalhando cada uma das instâncias da publicação e permitindo maior riqueza de dados.

## Referências

- Cardoso, Rafael. (2008) Uma Introdução à História do Design. Rio de Janeiro: Blucher.
- Castro, RUY. (2019). Metrópole à Beira-mar: o Rio moderno dos anos 20. São Paulo: Companhia das Letras
- Damasceno, Patrícia Lopes. (2013) Design de Jornais: projeto gráfico, diagramação e seus elementos. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Rio Grande do Sul.
- Freitas, Roberta Almeida de. (2010) Klaxon, Base, Noigandres: o design das revistas brasileiras de vanguarda. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Haluch, Aline. (2016) A maçã: o design gráfico, as mudanças de comportamento e a representação feminina no início do século xx. Rio de Janeiro: Senac Rio.
- Leonel, Maria Célia de Moraes. (1994). Mário, Klaxon, Estética e Terra Roxa. Itinerários Unesp, Araraquara, v. 7, p. 101-112, jan.
- Maya, Thiago de Barros; Franceschi, Reginaldo de; Nerosky, Matheus Riemma. (2016) Design editorial e de informação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.
- Nakano, Anderson Kazuo. (2022). São Paulo em movimento: a cidade no modernismo e o modernismo na cidade. In ANDRADE, Gênese (Org), Modernismos 1922 - 2022 (pp. 13-45). São Paulo: Companhia das Letras.
- Pizarro, Carolina Vaitiekunas; Domiciano, Cassia Leticia Carrara; Landim, Paula da Cruz. (2017) Design editorial: Análise dos projetos gráficos da revista Quatro Rodas a partir de acervo digital. Educação Gráfica, [S. L.], v. 02, n. 21, p. 21-36, ago.
- Prodanov, Cleber Cristiano. (2013). Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale.

Rodrigues, A. E. M.; Oakim, J. (2015) As reformas urbanas na cidade do Rio de Janeiro: uma história de contrastes. *Acervo*, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 19–53, 2015. Disponível em: <https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/589>. Acesso em: 26 ago. 2024.

Sociedade Brasileira de Design da Informação. (2020). *Brasil*.  
<https://www.sbd.org.br/definicoes>.

Trench, Daniel. (2022). A forma inquieta: da Klaxon ao suplemento dominical do Jornal do Brasil. In ANDRADE, Gênese (Org), *Modernismos 1922 - 2022* (pp. 406–427). São Paulo: Companhia das Letras.

**Sobre o(a/s) autor(a/es)**

Sofia Girardi, UFSC, Brasil <[sofia.girardi@grad.ufsc.br](mailto:sofia.girardi@grad.ufsc.br)>

Cristina Colombo Nunes, Dr, UFSC, Brasil, <[cristina.colombo@ufsc.br](mailto:cristina.colombo@ufsc.br)>

Isadora Sartori Veras, UFSC, Brasil, <[isadora.sartori@grad.ufsc.br](mailto:isadora.sartori@grad.ufsc.br)>